

# Henrique Alves de Mesquita (1830-1906)

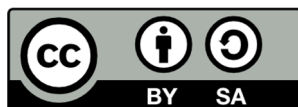
Os beijos de frade  
Lundú

Texto: E. D. Villas Boas  
Editoração: Bruno Bokelmann

Fontes (sources): Biblioteca Nacional – BN Digital  
[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_musica/mas178341/mas178341.pdf](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_musica/mas178341/mas178341.pdf)

piano, voz  
(*piano, voice*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

# Os beijos de frade

Lundú

Poesia de E. D. Villas Boas

Henrique Alves de Mesquita  
1856

**Tempo de fado**

Piano *p scherz.*

8  
Dos bei-jos o gos-to\_a - má - vel Bem não pos-so des-cre - ver — Por que sen-do\_e-les de fra - des

15 *rall.*  
Nun-ca fui os re-ce - ber — Dos bei-jos o gos-to\_a - má - vel Bem não pos-so des-cre - ver — Por

21 *rall.*  
que sen-do\_e-les de fra - des Nun-ca fui os re-ce - ber, Pos-so di-zer que são lin - dos Os

27

bei-jos de \_\_ fra-de flôr Por ser mi-mo-sa,e sin - ge - la Por ter va - ri - á - vel côr

33

Pos-so di - zer que são lin - dos Os bei-jos de \_\_ fra-de flôr \_\_\_\_\_ Por ser mi-mo-sa e sin - ge - la Por

39

ter va - ri - á - vel côr \_\_\_\_\_ Por ser mi-mo-sa,e sin - ge - la Por ter va - ri - á - vel côr. v

45

3ª

Mas que de frade mereçam  
O nome que goza e tem...  
Isso não! que frade é clérigo  
Não deve beijar ninguém.

4ª

Eu chamarei para mim  
Os beijinhos de sinhá,  
Por que é nome mais doce  
Melhor lhes assentará.

5ª

Embora chamem-me os frades,  
Um pateta um asneirão,  
Não desejo que essa flôr  
Seja seu beijo, isso não!